



SETEMBRO AMARELO

Ministério da Saúde lança Agenda Estratégica de Prevenção do Suicídio



A meta é reduzir em 10% a mortalidade por suicídio até 2020

- Brasil é signatário do Plano de Ação em Saúde Mental, lançado em 2013 pela Organização Mundial de Saúde (OMS)
- A redução da taxa de mortalidade faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030
- Brasil está entre os países que assinou o Plano de Ação em Saúde Mental 2015-2020 lançado pela OPAS com objetivo de acompanhar o número anual de mortes e o desenvolvimento de programas de prevenção

No mundo



**SEGUNDA
MAIOR CAUSA**

de mortes entre
jovens de 15 a 29 anos

**MAIS DE
800 MIL**

tiram a própria
vida por ano

Brasil

11 MIL

tiram a própria
vida, por ano,
em média

**QUARTA
MAIOR CAUSA**

de morte entre
15 a 29 anos*



HOMENS

Terceira
maior causa

Entre 15 a 29 anos



MULHERES

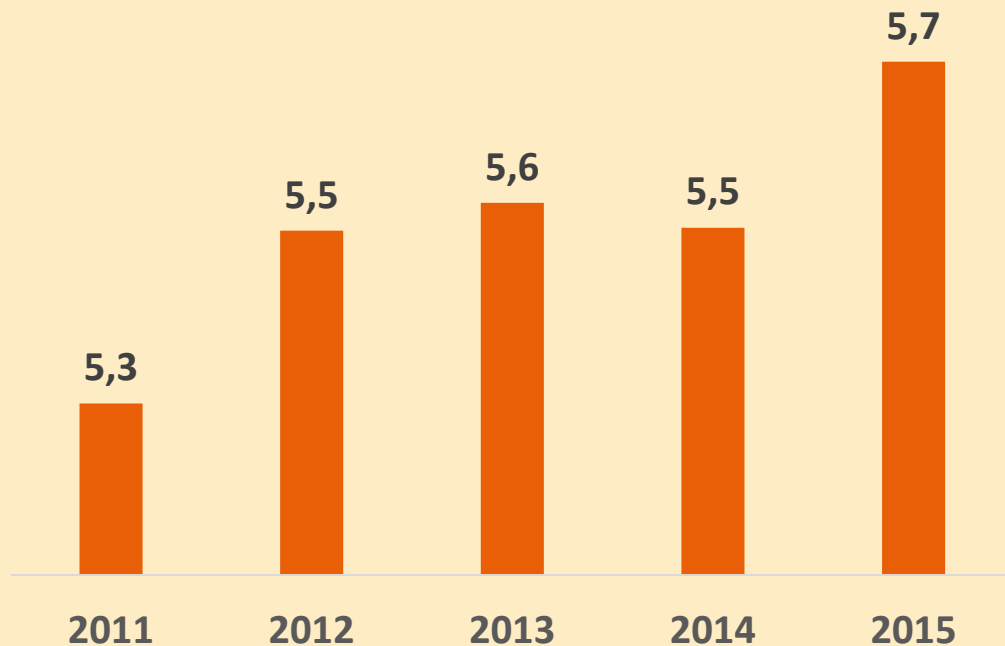
Oitava maior
causa

Entre 15 a 29 anos

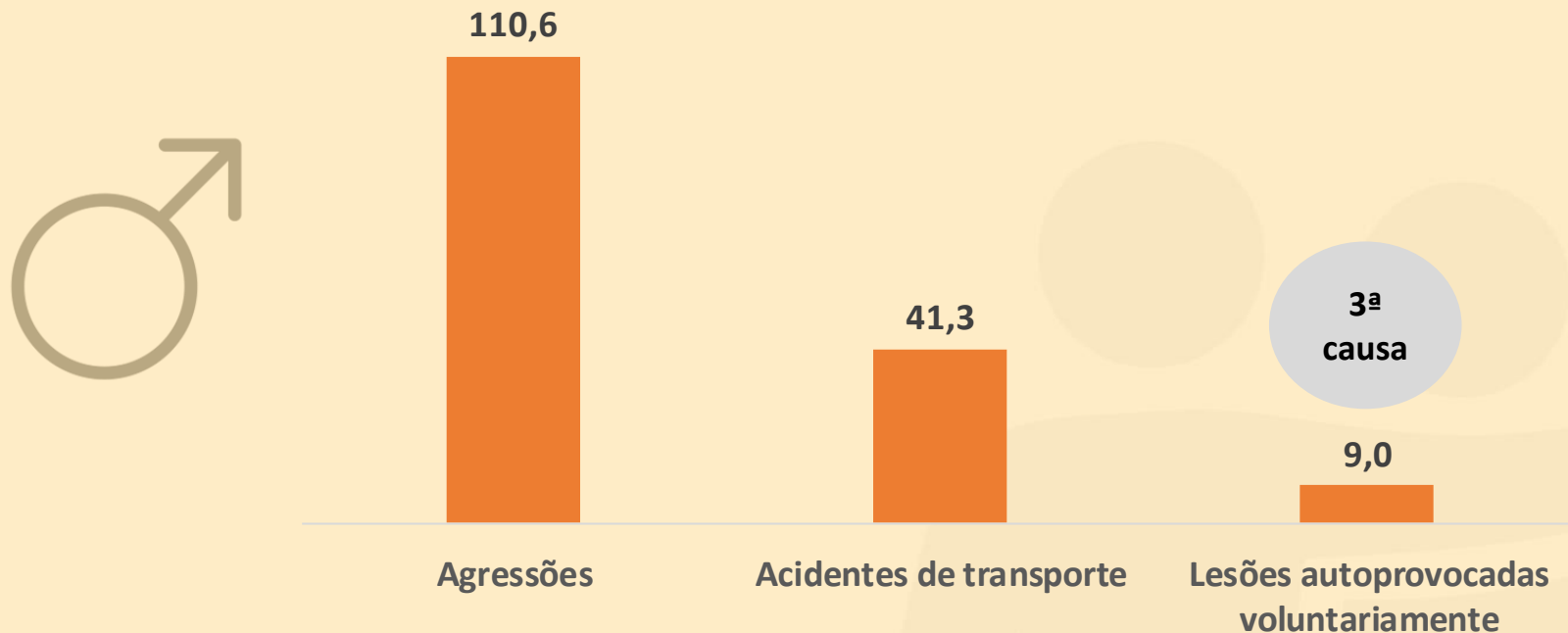
***65,6% dos óbitos nessa faixa etária são por causas
externas (violências e acidentes)**

Brasil registrou aumento da taxa de mortalidade por suicídio por 100 mil habitantes

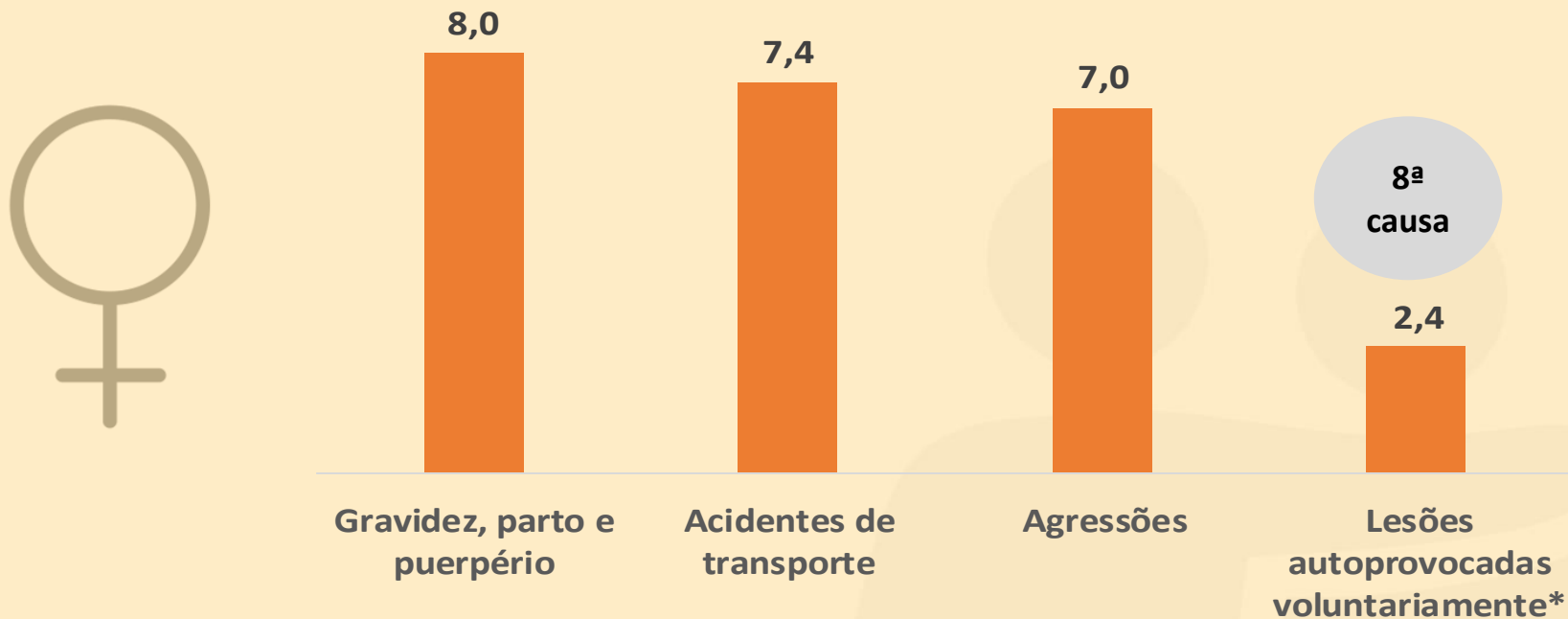
Ano	Nº de óbitos
2011	10.490
2012	11.017
2013	11.186
2014	11.220
2015	11.736



Taxa de mortalidade por 100 mil das principais causas de morte na idade de 15-29 anos, sexo masculino. Brasil, 2015



Taxa de mortalidade por 100 mil das principais causas de morte na idade de 15-29 anos, sexo feminino. Brasil, 2015



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2017

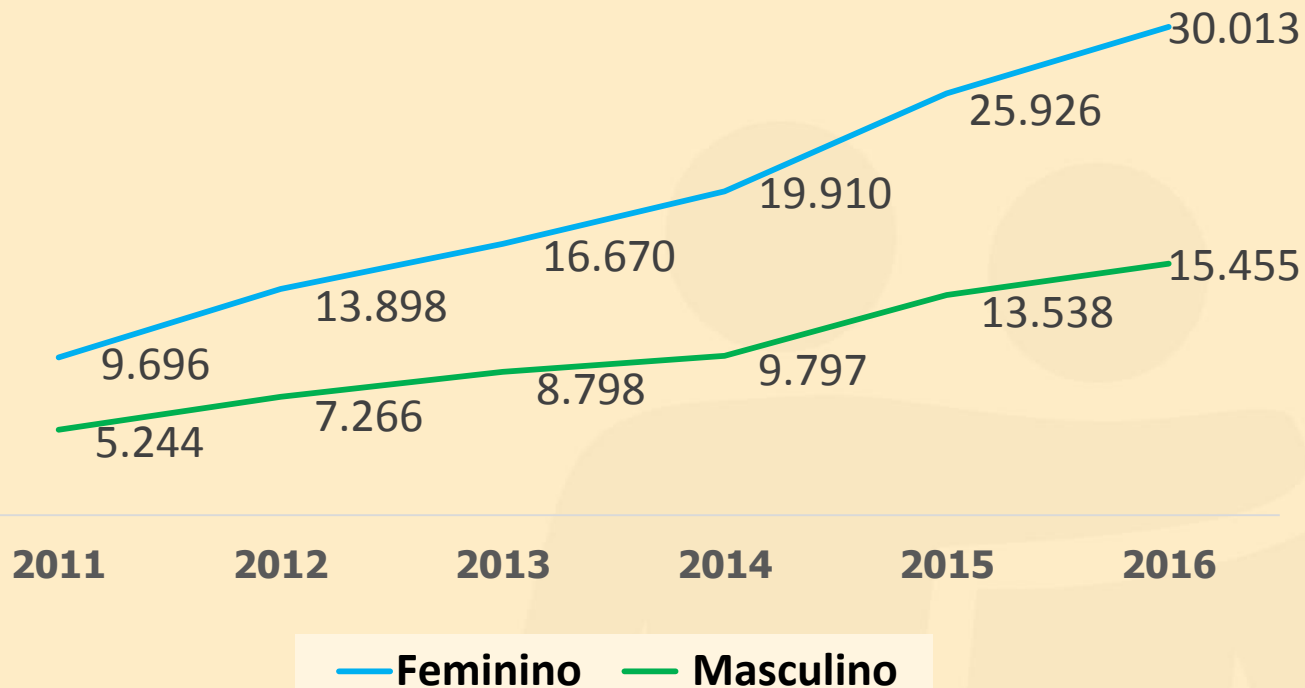
*Oitava causa

Entre 2011 e 2016 foram notificadas 176.226 lesões autoprovocadas



27,4% (48.204)
foram tentativas
de suicídio

Notificação
tornou-se
obrigatória a
partir de 2011



Maioria das tentativas de suicídio é entre mulheres - Brasil, 2011-2016

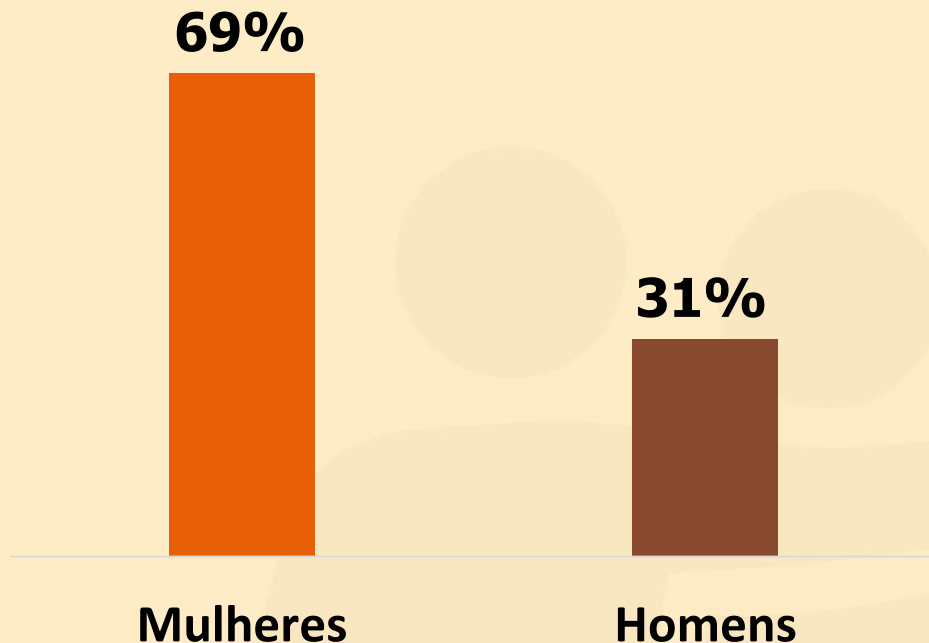


48.204

Tentativas de suicídio

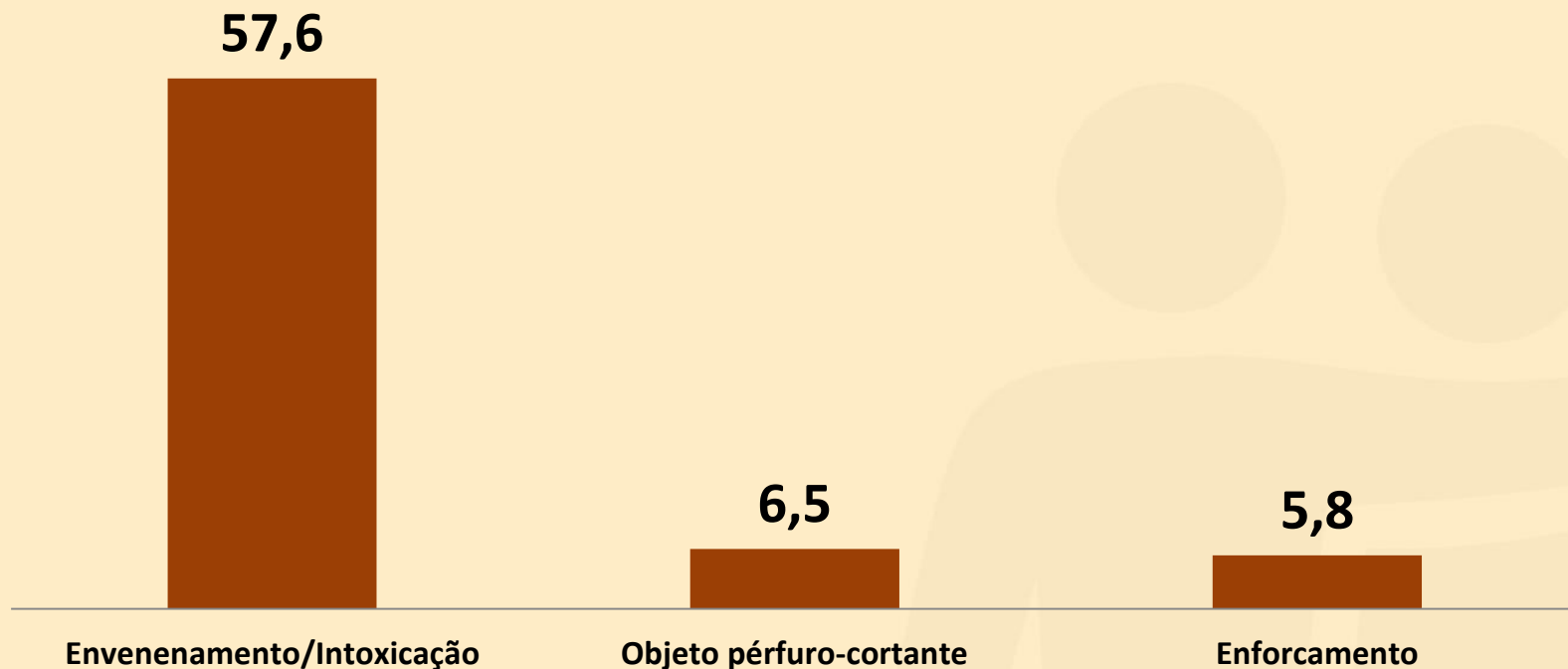
58%

por envenenamento/
intoxicação



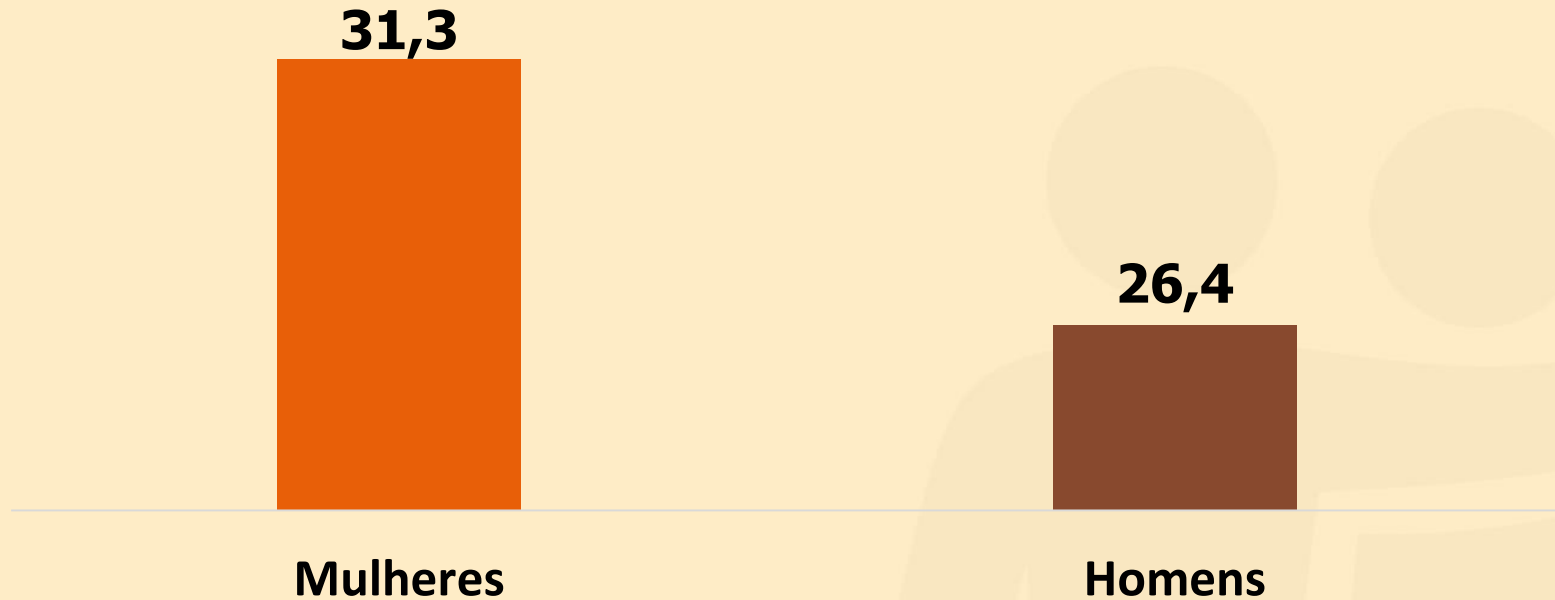
Envenenamento ou intoxicação são os principais meios utilizados na tentativa de suicídio

Sinan – Brasil, 2011-2016



Mulheres são mais reincidentes na tentativa de suicídio

Sinan – Brasil, 2011-2016



Homens morrem mais por suicídio

SIM – Brasil, 2011-2016

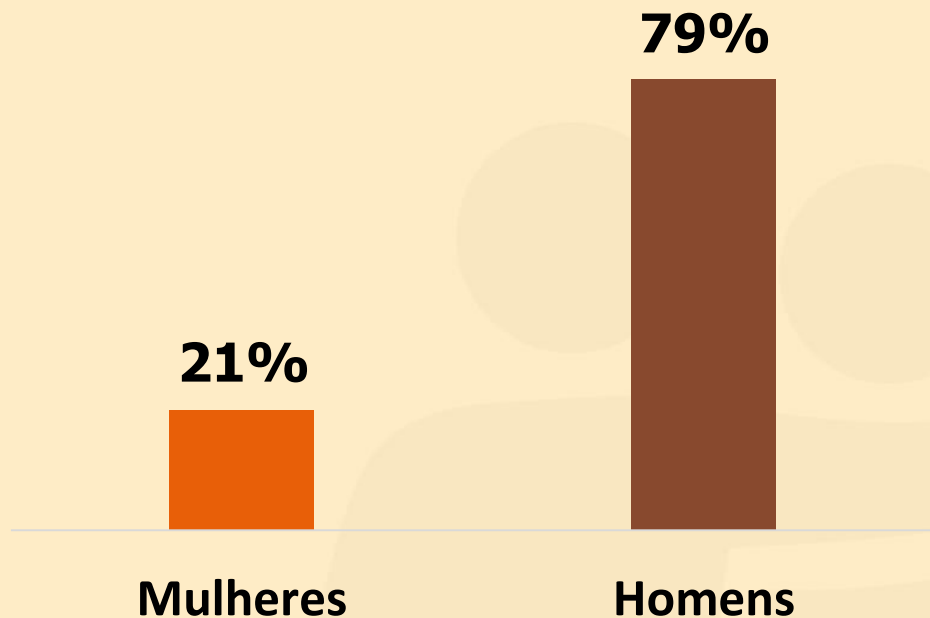


62.804

mortes por suicídio

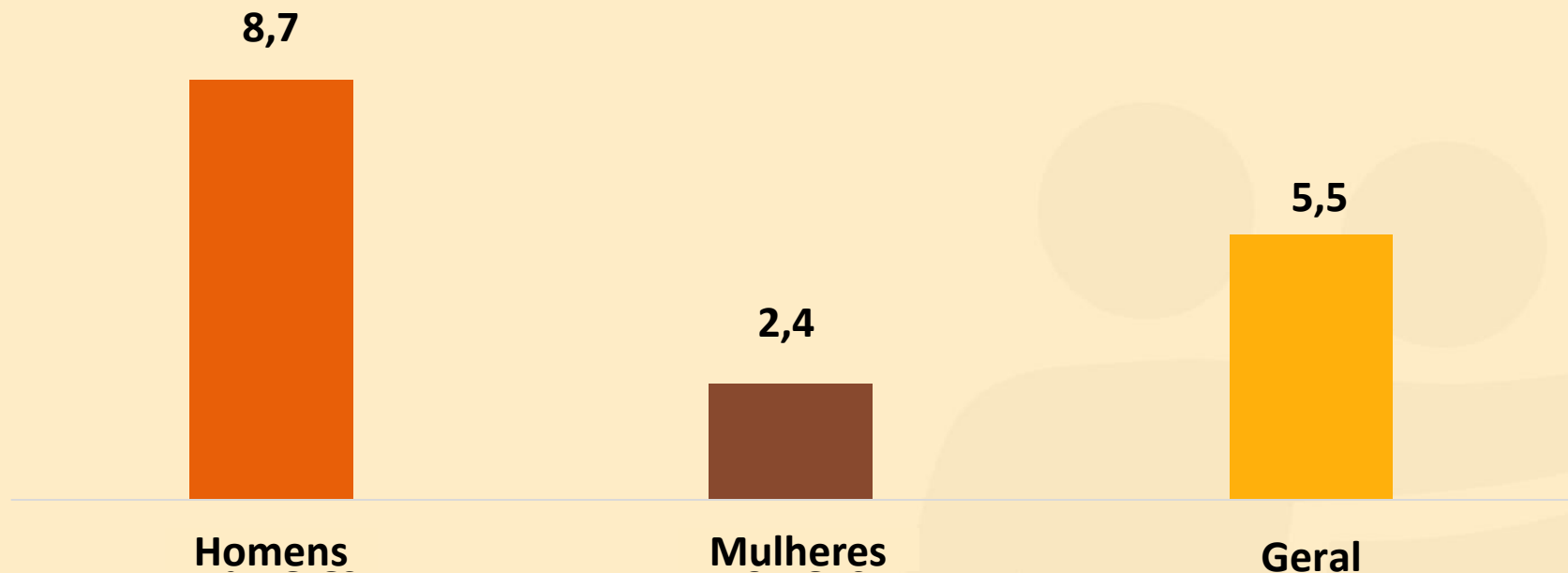
62%

por enforcamento



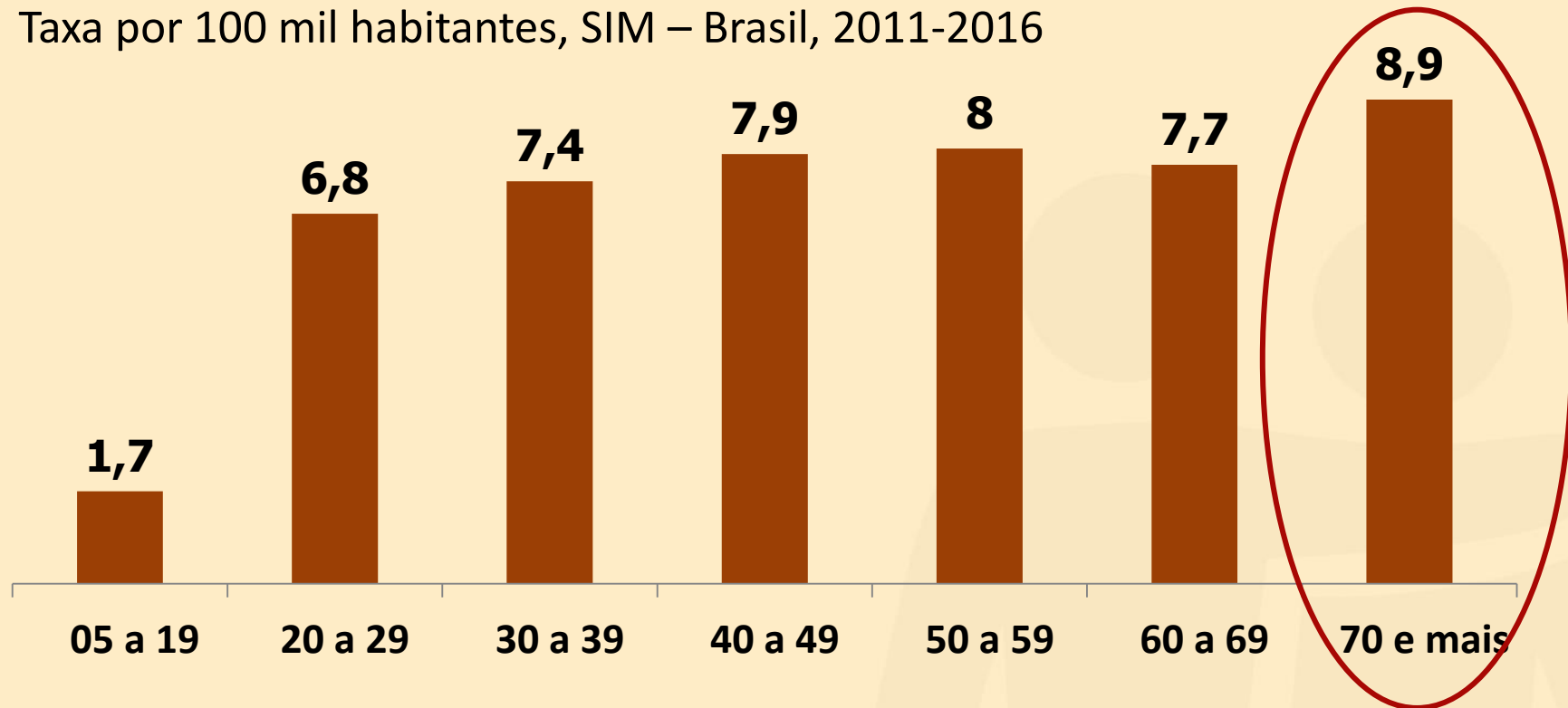
Taxa de mortalidade entre homens é 3,6 vezes maior

Taxa por 100 mil habitantes, SIM – Brasil, 2011-2016



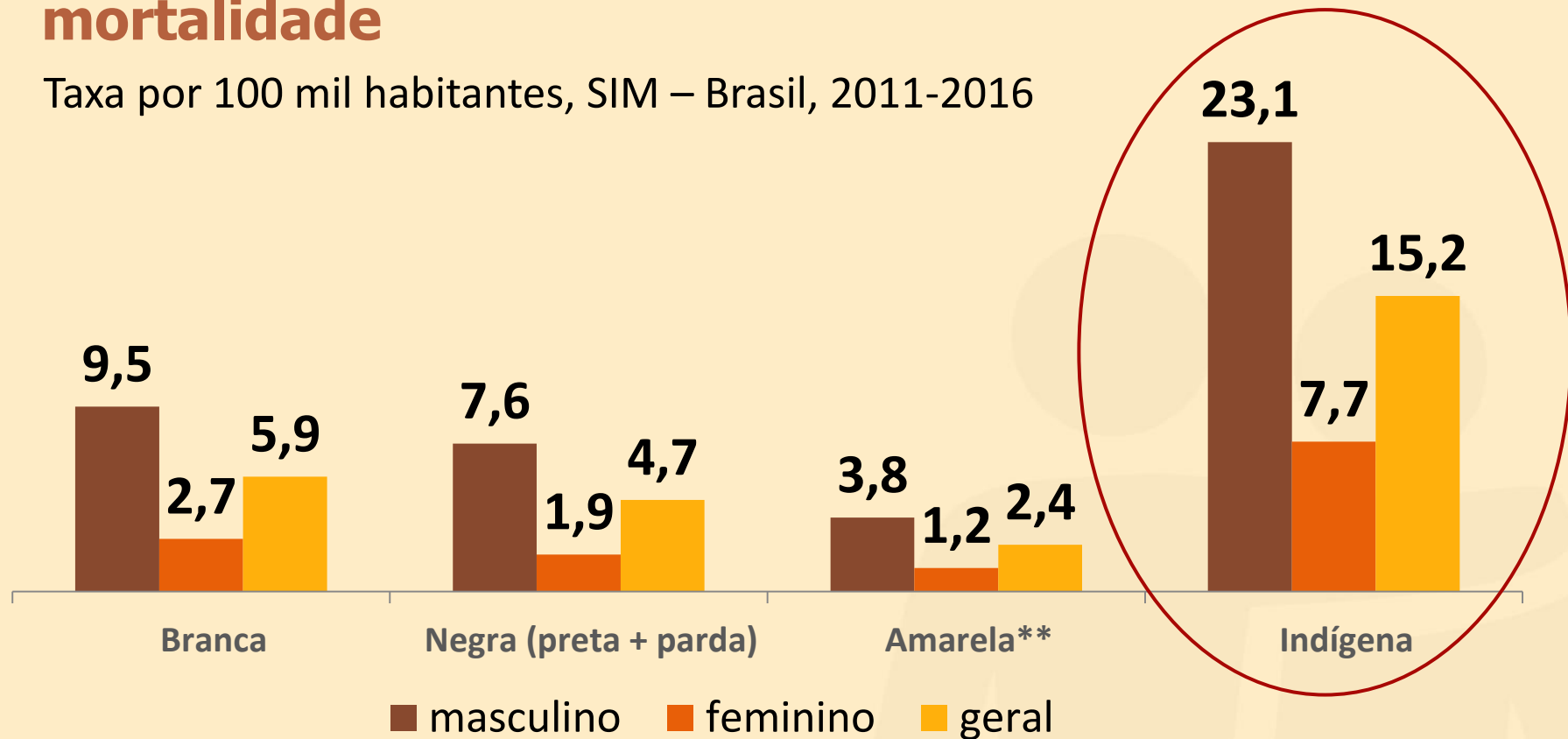
Mortalidade é mais prevalente em idosos com mais de 70 anos

Taxa por 100 mil habitantes, SIM – Brasil, 2011-2016



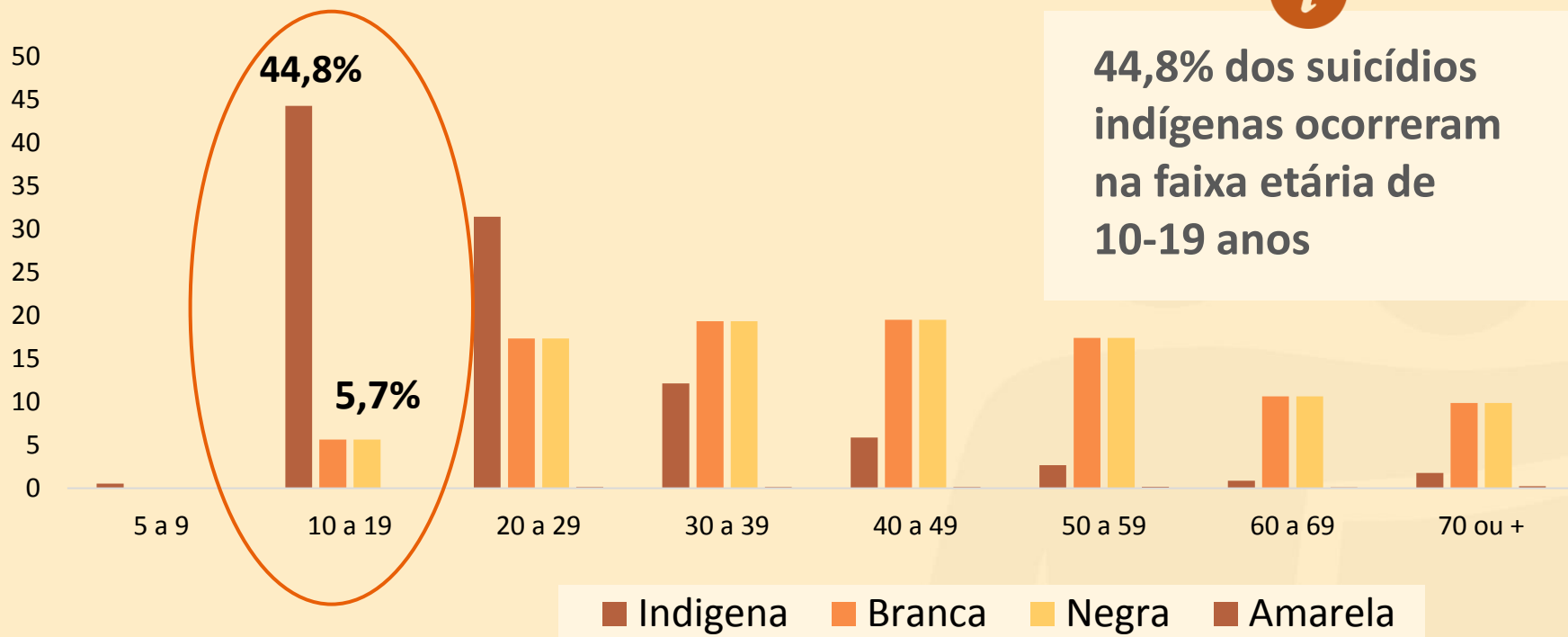
Indígenas apresentam maiores índices de mortalidade

Taxa por 100 mil habitantes, SIM – Brasil, 2011-2016

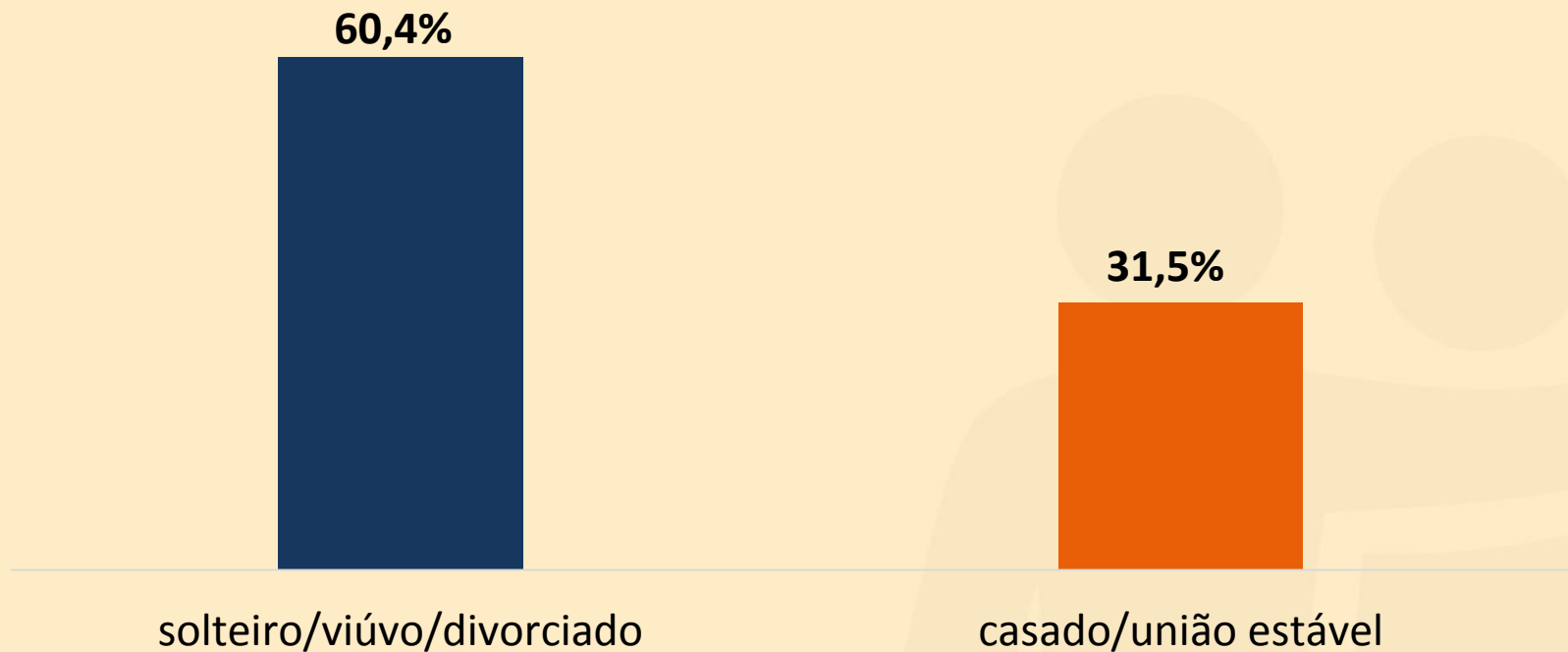


A incidência entre os indígenas é maior na faixa etária de 10 a 19 anos

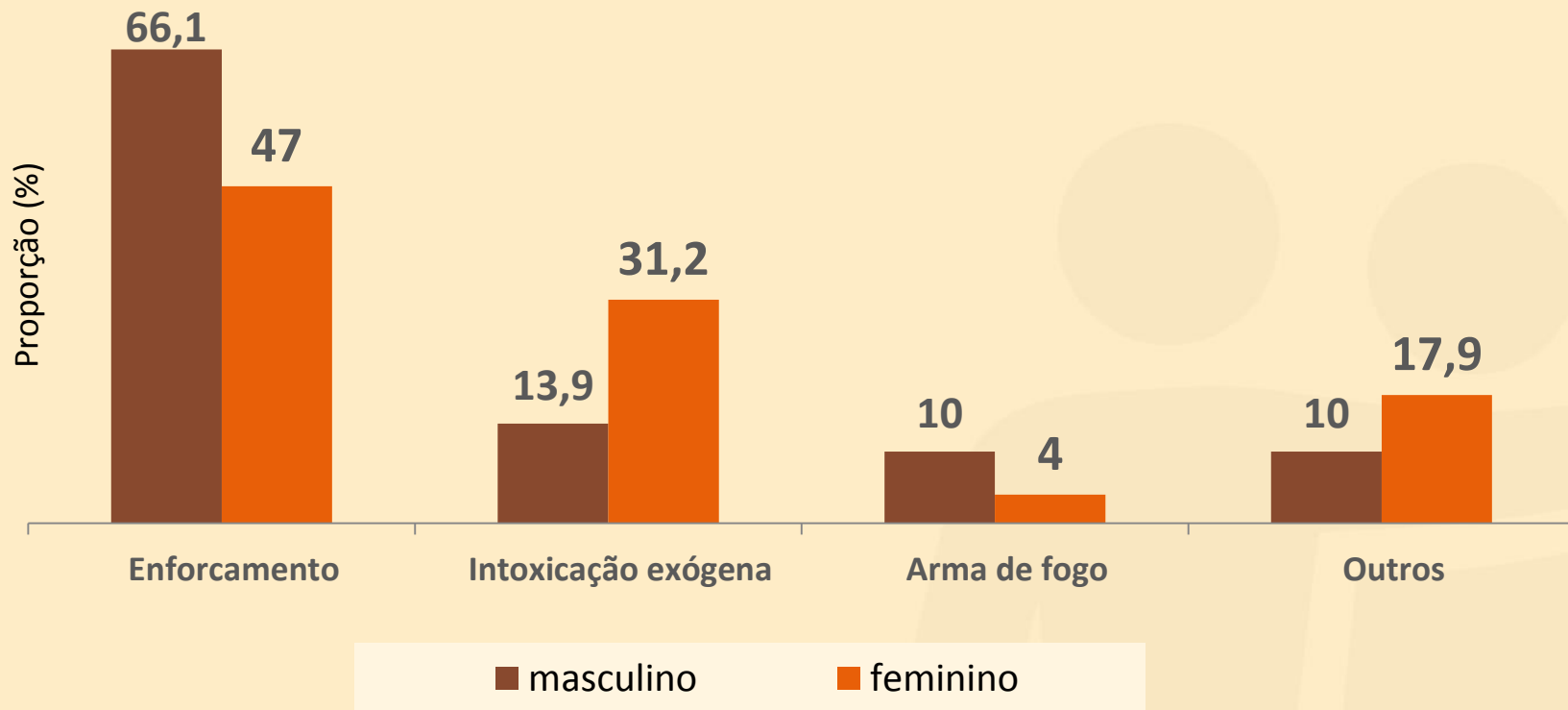
Taxa por 100 mil habitantes, SIM – Brasil, 2011-2016



Proporção de óbitos por suicídio, segundo situação conjugal - Brasil, 2011 a 2015

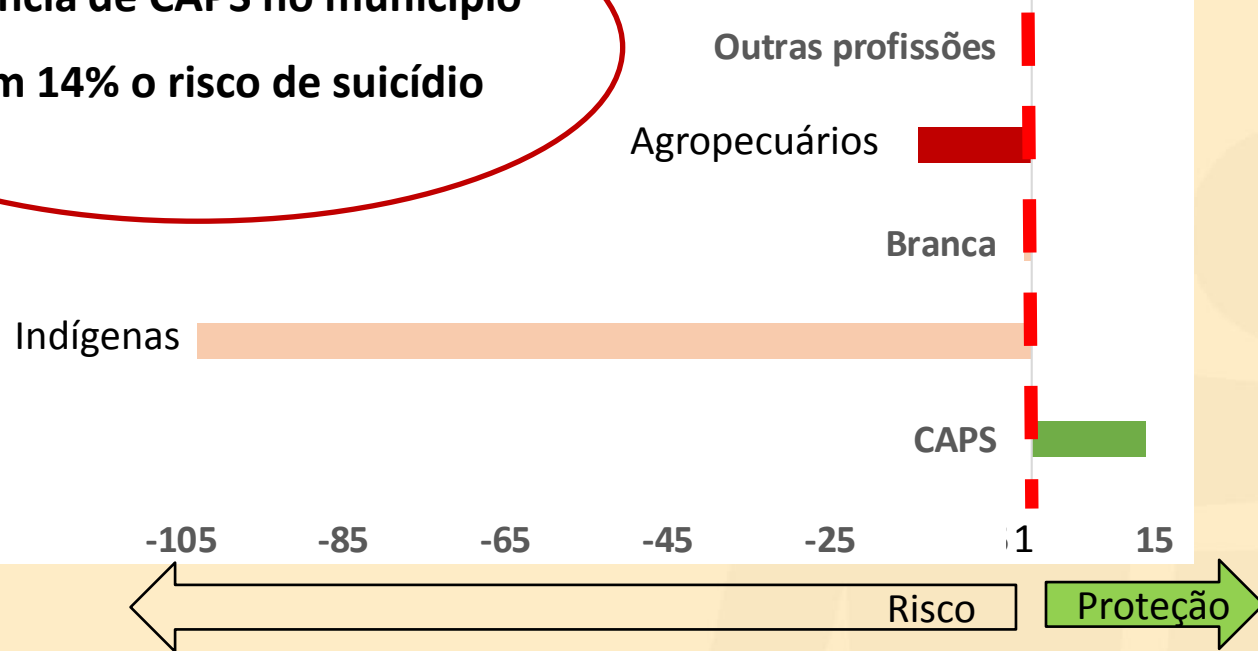


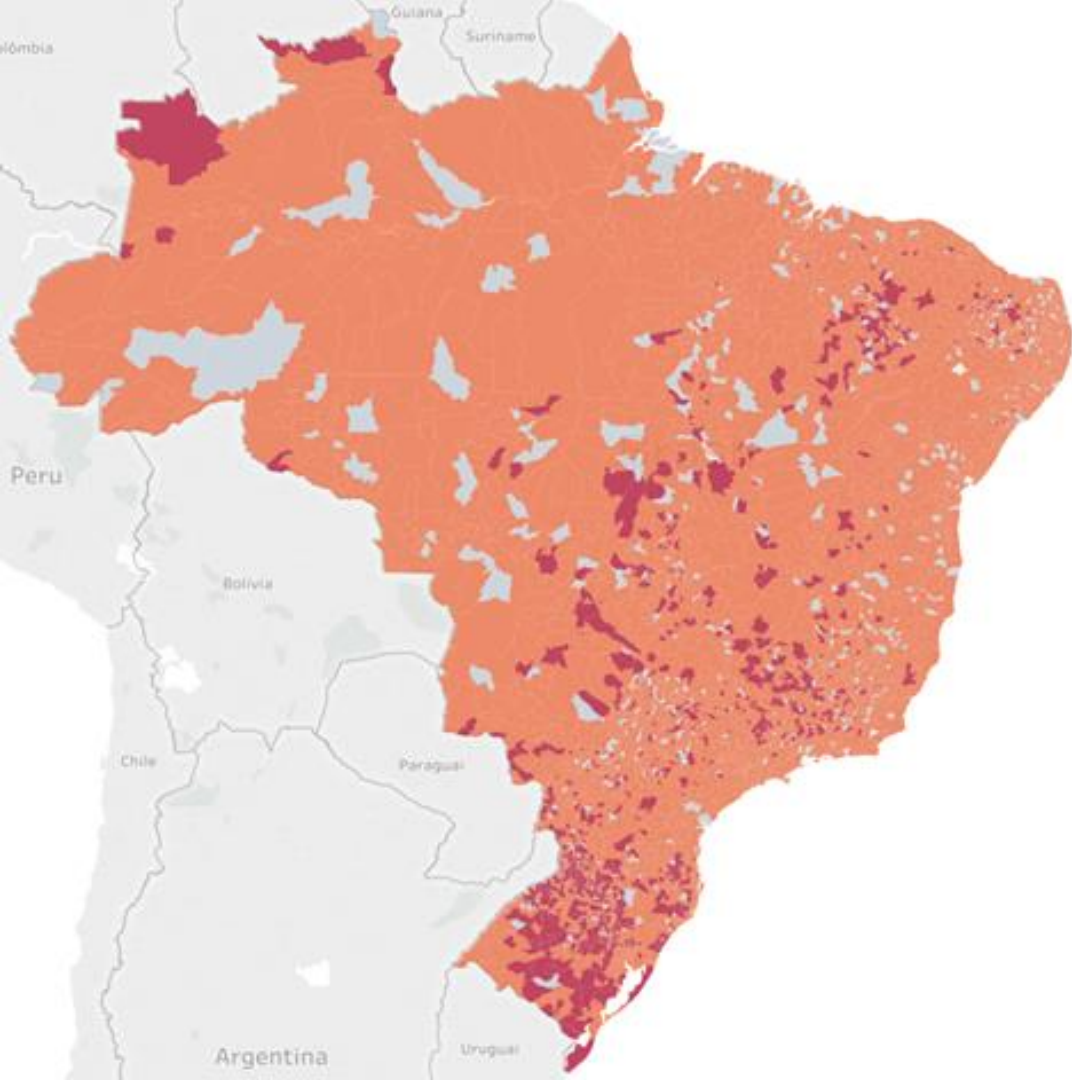
Proporção de óbitos por suicídio segundo meio utilizado e sexo - Brasil, 2011-2015



Fatores de risco e de proteção para o suicídio


A existência de CAPS no município
reduz em 14% o risco de suicídio






Concentração de suicídios nos municípios 2010 - 2015

- O suicídio acontece em quase todo o país
- A Região **Sul** concentra **23% dos suicídios** do Brasil e 14% da população
- Enquanto que o Sudeste concentra 38% dos suicídios e 42% da população

 Alta concentração de suicídio nos municípios de cor vermelha

 Município em azul não tem suicídio registrado

Taxa de mortalidade* por suicídio na população adulta &, Brasil, 2010-2015

Razão entre número de CAPS# e população adulta&, Brasil

São Gabriel da Cachoeira

Taxa de suicídio = 22,7



1 CAPS para 43.093 hab.



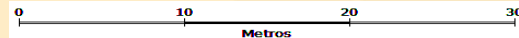
Taxa de mortalidade (nº municípios)

0,0	(546)
0,3 a 3,6	(1273)
3,7 a 5,8	(1269)
5,9 a 9,5	(1295)
9,5 a 49,9	(1183)
50,0 a 78,7	(4)



nº CAPS/ nº habitantes e (nº municípios)

30,0 a 41,4	(4)
15,0 a 29,9	(15)
3,0 a 14,9	(857)
0,1 a 2,9	(857)
0,0	(3913)





SETEMBRO AMARELO

**Agenda Estratégica
de Prevenção do Suicídio
vai qualificar a assistência
e a notificação**



SUS+ MINISTÉRIO DA
SAÚDE



SETEMBRO AMARELO:

Ministério da Saúde reforça ações de prevenção

- Lançamento da Agenda de Ações Estratégicas para a vigilância e prevenção do suicídio e promoção da saúde no Brasil 2017-2020
- Ampliação do Acordo de Cooperação Técnica com o Centro de Valorização da Vida (CVV)*
- Materiais direcionados aos profissionais de saúde, população e jornalistas
- Discussão permanente de Grupo de Trabalho envolvendo as Secretarias de Vigilância, de Atenção à Saúde e de Saúde Indígena

*Instituição voltada ao apoio emocional por meio de ligação telefônica para prevenção de suicídios (ligada à Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio – ABEPS)

Suicídio.
Saber, agir
e prevenir.



Saiba como noticiar o assunto
nos meios de comunicação e
evitar o efeito contágio.



Agenda de Ações Estratégicas: melhoria de notificações, ampliação e qualificação da assistência

ATÉ 2020

Ampliar e fortalecer as ações de promoção da saúde, vigilância, prevenção e atenção integral relacionados ao suicídio, para a redução de tentativas e mortes por suicídio por meio da construção do
Plano Nacional de Prevenção do Suicídio

Composta por 3 eixos:

Eixo I: Vigilância e Qualificação da Informação:

- Qualificação da notificação de tentativa de suicídio, do registro de óbitos
 - Estudos/pesquisas e disseminação de informações
-

Eixo II: Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde

- Comunicação Social
 - Articulação inter e intrasetorial de ações de promoção de saúde
-

Eixo III: Gestão e Cuidado

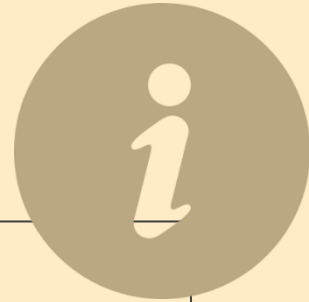
- Pactuação de fluxos para os serviços de saúde locais com vistas à prevenção do suicídio e integralidade do cuidado
- Educação Permanente para qualificação das práticas dos profissionais de saúde na prevenção do suicídio

Eixo I: Vigilância e Qualificação da Informação



- Publicação do Boletim Epidemiológico, com dados e avaliação sobre tentativa de suicídios e registro de óbitos passa a ser anual
- Disponível no site do Ministério: www.saude.gov.br/svs
- Proposta do GT é trazer recortes por população

Eixo II: Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde



Documento inédito para orientar jornalistas

- **Efeito Contágio (efeito Werther):** forma como o suicídio é divulgado pode levar a outros casos
- **EVITAR:** noticiar em primeira página; publicar fotos; palavra suicídio no título; divulgar o método utilizado, o lugar, bilhetes suicidas; apresentar causas únicas; não falar em tentativa “bem-sucedida” ou em “êxito”
- **SEMPRE:** informar telefones úteis, onde buscar ajuda, os sinais de alerta; utilizar linguagem adequada “morto por suicídio” ou “suicídio”

Suicídio.
Saber, agir
e prevenir.



Saiba como noticiar o assunto nos meios de comunicação e evitar o efeito contágio.



Eixo II: Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde



Informação para população, profissionais de saúde e gestores

PARA POPULAÇÃO:

- Distribuição de materiais com foco na identificação de sinais de Alerta: “O que fazer” e “o que NÃO fazer” diante de uma pessoa com risco de suicídio.
- Onde obter ajuda

PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E GESTORES

- Distribuição de materiais com foco na importância da notificação compulsória da tentativa de suicídio em até 24h
- Informações técnicas sobre acolhimento, encaminhamento responsável e articulação de rede

Eixo III: Gestão de cuidado

Ministério amplia acordo com CVV para oito estados

Nº de atendimentos realizados é

13 vezes

maior

no RS

58.800



4.500

Setembro de 2015

Agosto de 2017

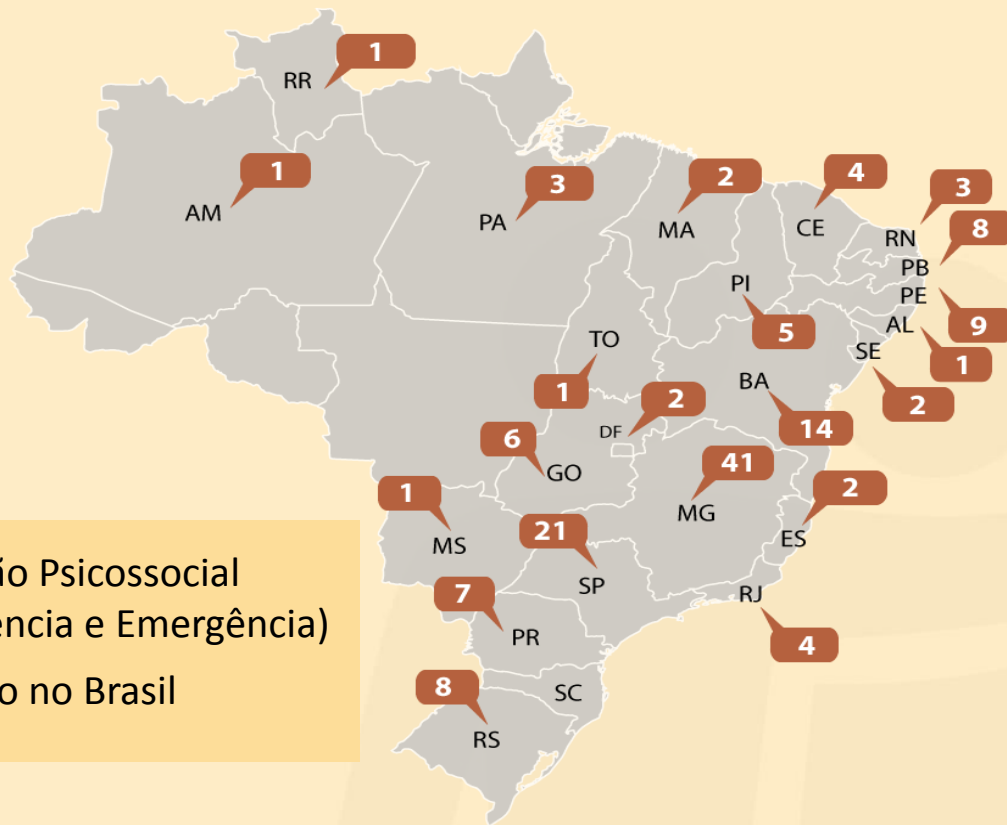
- Rio Grande do Sul já oferece a ligação gratuita **188**
- A partir de 30 de setembro estará disponível em **mais oito estados brasileiros**: PI, MS, SC, RR, AC, AP, RO, RJ
- **21% da população** brasileira reside nesses estados
- Meta é expandir para o país em até 3 anos
- Além do atendimento telefônico, a entidade também presta assistência pessoalmente, via e-mail ou chat
- Articulação com os pontos de atenção do SUS locais, que pode acionar acompanhamento nas Redes de Atenção à Saúde

Eixo III: Gestão de cuidado

Ministério da Saúde credenciou 146 novos CAPS no último ano

Investimento anual de **R\$ 69,5 milhões** para o custeio dos serviços

- Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (Atenção Básica, Hospitalar e Urgência e Emergência)
- São 2.463 CAPS em funcionamento no Brasil

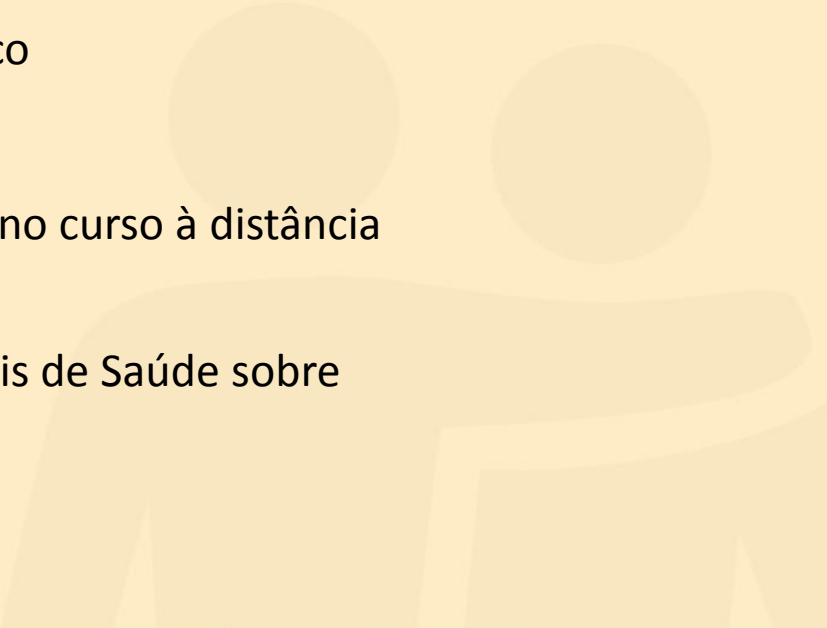


Eixo III: Gestão de cuidado

Pactuação de fluxos – materiais de apoio para gestores

- Diretrizes Nacionais de Prevenção do Suicídio (Portaria 1.876/2006)
- Portaria ministerial nº 204/2016: Notificação compulsória imediata de tentativa de suicídio (em até 24 h da ocorrência)
- Material Orientador para Prevenção do Suicídio em Povos Indígenas (Sesai, 2015)
- Linhas de cuidado locais para prevenção do suicídio na atenção básica à saúde indígena (240 profissionais capacitados);
- Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 voltados para autoagressão e risco de suicídio (2016)
- Parceria entre o MS e a UFSC para elaboração e oferta de curso à distância sobre Crise e Urgência em Saúde Mental (2014): 1.994 profissionais capacitados

Ministério da Saúde vai fortalecer a rede de atenção e a capacitação de profissionais

- Cruzar mapas para identificar possíveis causas (agropecuária e de agricultura, por exemplo)
 - Expansão dos CAPS nas regiões de maior risco
 - Trabalho de campo com equipe do EpiSus
 - Capacitação de 1.500 profissionais em 2018 no curso à distância de Crise e Urgência em Saúde Mental
 - Elaboração de novo Manual para Profissionais de Saúde sobre Prevenção do Suicídio
- 

Ministério da Saúde vai fortalecer a rede de atenção e a capacitação de profissionais

→ Ampliação das estratégias de prevenção do suicídio na saúde indígena:

- Realização de Oficina Nacional de Qualificação das Ações de prevenção suicídio entre povos indígenas, em novembro deste ano
- Implantação das linhas de cuidados de prevenção do suicídio com capacitações in locus em 16 DSEI prioritários
- Formação de jovens indígenas multiplicadores em estratégias de valorização da vida nas regiões com maior incidência de suicídio

Ministério da Saúde

Obrigada!





SETEMBRO AMARELO

Ministério da Saúde lança Agenda Estratégica de Prevenção do Suicídio

